audiocd

Rik Hemsley
Benjamin Meyer
Tradução: José Pires

audiocd

Índice

Permite o tratamento dos CDs áudio como se fosse um sistema de ficheiros 'real', em que as faixas são representadas como ficheiros e que, quando copiadas da pasta, são extraídas digitalmente do CD. Isto garante uma cópia perfeita dos dados de áudio.

Para ver como funciona este 'slave', introduza um CD áudio no seu leitor de CD-ROM e escreva **audiocd:/** no Konqueror. Numa questão de segundos poderá ver uma lista das faixas, bem como algumas pastas.

Os CDs áudio não contêm, na realidade, pastas, mas o 'slave' audiocd disponibiliza-as por conveniência. Se olhar para dentro dessas pastas, verá que todas elas contém o mesmo número de faixas. Se estiver ligado à Internet, algumas pastas terão os títulos verdadeiros das faixas como nomes dos ficheiros.

A razão pela qual existem estas pastas separadas tem a ver com a escolha do formato no qual quer ouvir (ou copiar) as faixas do CD.

Se arrastar uma faixa da pasta `Ogg Vorbis` e a largar noutra janela do Konqueror aberta na sua pasta pessoal, vai aparecer uma janela de progresso para mostrar a faixa a ser extraída do CD e a ser gravada num ficheiro. Não se esqueça que o Ogg Vorbis é um formato comprimido, por isso o ficheiro na sua pasta pessoal aparecerá bastante mais pequeno do que se tivesse copiado os dados em bruto.

O mecanismo por trás disto é muito simples. Quando é pedido ao 'slave' audiocd para obter uma faixa da pasta `Ogg Vorbis`, ele começa a extrair os dados de áudio digital do CD. À medida que envia os dados para o ficheiro na sua pasta pessoal, vai codificando simultaneamente no formato Ogg Vorbis (o áudio do CD não está em nenhum formato especial no início, são apenas dados em bruto).

Pode também tentar arrastar um ficheiro que termina em `.wav` e largá-lo no Reprodutor Multimédia do KDE Media Player, o JuK. Neste caso, o procedimento que ocorre nos bastidores é semelhante, excepto que, em vez de codificar os dados áudio no formato Ogg Vorbis, é feita apenas uma conversão simples dos dados binários em bruto (representados pelos ficheiros `.cda` na pasta de topo) para 'RIFF WAV', um formato não comprimido que a maioria dos leitores multimédia compreendem.

O JuK consegue tocar sem problemas um ficheiro `.wav` mas, se existirem problemas, poderá pensar em utilizar a opção `paranoia_level`, como será explicada abaixo.

OPÇÕES

device

Indique a localização do dispositivo de CD áudio, por exemplo **audiocd:/ ?device=/dev/sdc**. Normalmente, o 'slave' irá tentar descobrir um leitor de CD que tenha um CD inserido mas, se não o conseguir fazer ou se tiver mais do que uma unidade de CD, poderá tentar usar esta opção. Repare que a janela de configuração permite-lhe definir um valor por omissão para esta opção.

fileNameTemplate

Define o modelo dos nomes de ficheiros, isto é **audiocd:/ ?fileNameTemplate=Faixa %{number}**. Lembre-se que a janela de configuração permite-lhe definir um valor por omissão para esta opção. Irá aparecer um aviso se você configurar este valor com um texto em branco.

albumNameTemplate

Configura o modelo do nome dos álbuns, isto é **audiocd:/ ?albumNameTemplate=%{albumartist} %{albumtitle}**. Lembre-se que a janela de configuração permite-lhe definir um valor por omissão para esta opção.

niceLevel

Define o nível de 'nice' (associado à prioridade) dos codificadores, isto é **audiocd:/ ?albumNameTemplate=niceLevel=10**. Lembre-se que a janela de configuração permite-lhe definir um valor por omissão para esta opção.

paranoia_level

Indica o nível de detecção e correcção de erros usado ao extrair os dados.

Nível 0
Não é feita qualquer detecção ou correcção. Só é útil se tiver uma unidade de CDs perfeita (pouco provável).

Nível 1
Permite a detecção e correcção de erros básica.

Nível 2
Por omissão. Indica que só é aceitável uma extracção perfeita.

Repare que existe uma desvantagem com o nível 2. A extracção pode ser muito lenta, por isso a reprodução digital em tempo real pode não funcionar correctamente. Se você tiver uma unidade de CDs de boa qualidade (lembre-se que mais caro não significa necessariamente melhor qualidade) provavelmente não terá uma extracção lenta, mas uma unidade de fraca qualidade pode levar dias (!) a extrair o áudio de um CD.

cddbChoice

Indica que os nomes das faixas do CD inserido serão pesquisadas na Base de Dados de CDs da Internet. Os CDs áudio não têm nomes das faixas, mas a Base de Dados de CDs da Internet é um sistema inteligente que utiliza um identificador especial gerado a partir do número e do tamanho das faixas em cada CD para referenciar uma lista de faixas. Essas listas são contribuídas pela comunidade da Internet e são tornadas públicas para todos. Ocasionalmente, poderão existir vários itens iguais. Nesse caso, poderá indicar qual deseja usar.

Pode enviar as suas próprias listas de músicas com o KsCD, o leitor de CDs do KDE.

Por omissão, o 'audiocd' tenta obter a melhor.

EXEMPLOS

audiocd:/?device=/dev/scd0&paranoia_level=0&cddbChoice=0

Obtém uma lista das faixas do CD áudio introduzido no dispositivo `/dev/scd0`, que no Linux® corresponde ao primeiro CD-ROM SCSI. Se copiar faixas do CD, a extracção digital será feita sem detecção ou correcção de erros. Será usado o item 0 do CDDB.

Perguntas Frequentes (FAQ)

1. *Costuma aparecer O ficheiro ou pasta / não existe. Como corrijo isto? Tenho um CD áudio no meu leitor!*
   Tente executar **cdparanoia -vsQ** com o seu próprio utilizador (não como `root`). Aparece-lhe uma lista de faixas? Se não, verifique se tem permissões para aceder ao dispositivo do CD. Se estiver a utilizar uma emulação de SCSI (possivelmente se tiver um gravador de CDs IDE) então verifique que tem permissões para aceder ao dispositivo SCSI genérico, que é provavelmente o `/dev/sg0`, `/dev/sg1`, etc.. Se mesmo assim não funcionar, tente executar **audiocd:/?device=/dev/sg0** (ou algo do género) para dizer ao 'kio_audiocd' em que dispositivo se encontra o seu CD-ROM.